ESTRADA na BOLÉIA®

"Vivendo o mundo das estradas"

Janeiro 2012 - nº 91 - R$ 7,00

NaBoléia

Motor EURO V
Potência aliada a sustentabilidade

PIORES Rodovias
Pesquisa aponta a situação do país

Cartões PRÉ-PAGO
Mais benefícios para pagamento de frete

BLINDAGEM de Caminhões
Como fazer e quanto custa

E mais...
Curtas, artigo sobre pneus e as principais notícias do setor

Exemplar para distribuição, não pode ser vendido.

Não existe multa por excesso de felicidade? Ufa.

MAN Latin America: líder absoluta em vendas de caminhões pelo 9º ano consecutivo.*

- ✓ Recorde histórico de produção de caminhões e ônibus.
- ✓ Recorde histórico de vendas de caminhões e ônibus.
- ✓ VW Constellation 24-250, o caminhão mais vendido do país pelo 4º ano consecutivo.
- ✓ VW Delivery, a linha de caminhões leves mais vendida do país.
- ✓ VW Caminhões, a marca mais desejada pelos concessionários, conforme pesquisa Fenabrave.

Obrigado a cada um de nossos clientes, concessionários e colaboradores.

MAN Latin America, fabricante dos Caminhões e Ônibus Volkswagen.
www.man-la.com

MAN

Que venha a nova motorização

O ano que passou foi ótimo para o setor de transportes de cargas, muitos acontecimentos importantes marcaram o ano de 2011, a começar com a apresentação dos novos modelos de caminhões, que passam a ser comercializados a partir desse ano.

Com isso, temos mais um ano promissor no mercado de transportes, muitas montadoras chegando ao país, novos modelos de caminhões tomando frente no mercado, mais tecnologias e a nova legislação, que começa a vigorar esse ano, que vai trazer muitas melhorias e discussões em meio ao setor de transporte de cargas.

Apesar da nova legislação Proconve P-7 estar sendo discutida desde o ano passado, muitos transportadores ainda tem dúvidas sobre o que muda nos caminhões e nos novos motores, com isso, trazemos uma matéria especial com duas das principais empresas que investiram na fabricação da nova motorização Euro V, mostrando ao mercado o que muda nesse produto e quais as vantagens que ele traz ao transportador.

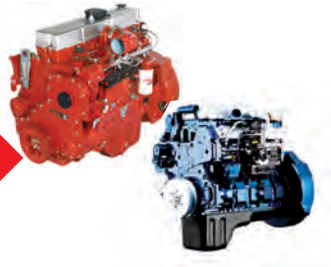
Um outro assunto que você confere nessa edição são as novas formas de pagamento de frete, que leva a extinção da carta-frete, utilizada por muitos caminhoneiros durante mais de 50 anos. Você confere as principais empresas que adotaram esse novo modelo de pagamento de frete eletrônico e os benefícios proporcionados pelos cartões.

Além disso, assuntos de relevante importância para os motoristas, que tem de lidar com estradas cada vez mais precárias, que mesmo com todas as taxas de pedágio, tarifas e licenciamento não costumam receber melhorias e manutenção. Você confere também uma matéria sobre algumas empresas que fazem blindagem de caminhões, algo que se tornou importante diante do grande número de roubo de cargas que cresce cada vez mais no país.

Boa leitura!

Sumário

MOTORES EURO V
Potência aliada a sustentabilidade
06



BLINDAGEM DE CAMINHÕES
Como fazer e quanto custa
09

CARTÕES PRÉ-PAGO
Mais benefícios para pagamento de frete
12

AS PIORES RODOVIAS
Pesquisa aponta a situação do país
16

A Revista Estrada Na Boléia é uma publicação dirigida a caminhoneiros autônomos, frotistas, fornecedores e entidades do setor de transporte de carga.

Diretor
Emerson Castro
naboleia@naboleia.com.br

Redação
Keli Gois
redacao@naboleia.com.br

Jornalista Responsável
Madalena Almeida MTB 20.572

Design/Web
Raquel Correia
web@naboleia.com.br

Comercial
Marcelo Conversano
comercial@naboleia.com.br

Colaboraram nesta edição
Pércio Schneider
pneus@greco.com.br

Assinaturas, circulação e publicidade
contato@naboleia.com.br

www.naboleia.com.br

skype: redacao.na.boleia
twitter: twitter.com/naboleia

(11) **5034-8222**

ENDEREÇO:
Rua Épiro, 93, Casa 2
Vila Alexandria - São Paulo/SP
CEP: 04635-030

É proibida a reprodução parcial ou total das matérias publicadas nesta revista sem prévia autorização da Editora Na Boléia Ltda. As opiniões expressas nos artigos assinados são de responsabilidade de seus autores. Informes publicitários são de responsabilidade das empresas que os veiculam, assim como os anúncios são de responsabilidade das empresas anunciantes.

DISTRIBUIÇÃO DIRIGIDA
Circulação
Janeiro 2012

91ª EDIÇÃO
Ano VIII

acervo digital
@NaBoléia Comunicação Integrada
BLOG NB

Brasil LOG®

Feira internacional de logística

International Logistics Fair

3ª Edição

19 a 22 Junho 2012

Parque da Uva

Jundiaí

São Paulo

Com o crescente desenvolvimento Logístico em Jundiaí e Região, a Brasil LOG visa a geração de negócios e a interação de novas tecnologias para o setor. Oferece soluções em serviços, sistemas de transporte, logística de cargas, comércio exterior, equipamentos e tecnologias.

Com isso, profissionais qualificados e interessados na realização de negócios e o estreitamento entre visitante e expositor, gera grande visibilidade a quem expõe.

Nas primeiras edições, foram gerados diversos negócios e a meta de concentrar um público qualificado foi alcançada. Veja os resultados na ilustração abaixo:

Números e Expectativas:

- 100 expositores
- 4 dias de feira
- 10 mil visitantes
- palestras, congresso e networking

ACESSE

www.feiradelogistica.com

Reserve sua área.

Pabx: 11 4526.2637

Nextel: 96*19320

APOIO

PREFEITURA JUNDIAÍ — OPORTUNIDADE É PARA TODOS

ABEPL — Associação Brasileira de Empresas e Profissionais de Logística

REALIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO

ADELSON eventos BUSINESS

Novos motores chegam ao mercado de caminhões

Com a nova legislação Proconve P-7, o mercado dá espaço para motores mais potentes, econômicos e ecológicos

Por Keli Gois

Com a chegada de 2012 muitas mudanças serão feitas, a começar pela nova motorização, que foi muito discutida e passará a vigorar esse mês. O padrão utilizado no mercado brasileiro até então era o Euro III, mas muito se vem falando em Euro V e sobre seus benefícios para o meio ambiente, já que proporciona redução na emissão de material particulado em até 80%.

Essa nova motorização acarretará muitas mudanças no mercado, principalmente na economia do país, a começar pelo preço do diesel. O diesel comercializado no Brasil até então era o S500 e o S1800, que possuíam alto teor de enxofre, entre 500 e 1800 partes por milhão (PPM). Já com os motores Euro V, o diesel deverá ser o S-50 e futuramente o S-10, que proporciona apenas 50 e 10 PPM. Esse novo diesel terá um custo mais alto no mercado, que faz com que muitos transportadores vejam essa mudança como algo negativo.

É importante ressaltar que o novo diesel pode ter um custo superior ao convencional, porém promove uma queima mais eficiente, que gera economia de 3% a 8%. Isso faz com que o material particulado que sobra da queima caia a níveis próximos de zero, o que melhora a qualidade do ar e do óleo lubrificante. A nova motorização, acompanhada do diesel S-50 gera uma queima maior e acaba gerando mais calor, e a produção de óxido de nitrogênio (Nox) aumenta. Com isso se dá a necessidade do uso do ARLA 32, mais conhecido como Uréia. O ARLA 32 fica em um tanque separado, assim como o diesel S-50. Após a saída do Nox do motor, ele passa por uma câmara, onde sensores verificam o nível de NOx e injetam a quantidade necessária de ARLA32 para quebrar essa substância, que ao reagir libera no escapamento apenas nitrogênio puro e vapor de água.

Os caminhões mais antigos, que são a maior parte da frota no Brasil, também poderão obter benefícios com as mudanças. Ainda não há como adaptar os caminhões já produzidos para que utilizem ARLA 32, mas ao abastecer com o diesel S-50, as emissões já diminuirão em até 27%.

Para que a nova legislação funcione devidamente, os novos produtos, como o Diesel S-50 e o ARLA 32 já deverão estar disponíveis no mercado. De acordo com a Petrobras, o novo diesel será comercializado em todos os estados brasileiros, disponível em mais de 900 postos de serviços Petrobras. A empresa também fornecerá o Arla 32 com a marca Flua. Além da Petrobras, a empresa Cummins também tem a intenção de fabricar o produto, e já fornece o ARLA 32 para os testes em algumas montadoras.

NOVOS MOTORES EURO V

De olho nas adaptações que foram feitas no mercado, empresas como a **Cummins** e a **MWM motores**, investiram no desenvolvimento e fabricação de novos motores para atender a nova legislação **Proconve P-7**, equivalente ao **Euro V**. Investiram em tecnologia e trouxeram ao mercado motores mais potentes, econômicos e ecológicos, que ajudam a reduzir a emissão de poluentes em até 80%.

Fotos divulgação

MWM INTERNATIONAL MOTORES

A **MWM international motores** mostrou que acompanha as tendências do mercado e lançou os novos motores MaxxForce 3.2H, MaxxForce 4.8H, MaxxForce 7.2H, MaxxForce 10H e MaxxForce 13H com restritos níveis de emissões para atender a nova legislação, equivalente a nova motorização Euro V.

MAXXFORCE 3.2H

O MaxxForce 3.2H, oferece alto desempenho, com tecnologia de última geração. Possui excelente performance nas mais diferentes faixas de potência, elevado torque, eficiência no consumo de combustível e baixo custo de manutenção. O modelo possui potência máxima de 170 cv e torque de 550 Nm a 1400-1600 rpm e pode ser aplicado em caminhões leves, mini-ônibus, micro-ônibus, picapes, SUV's e vans.

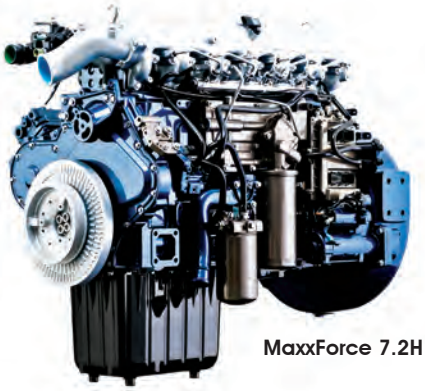
MaxxForce 3.2H

MAXXFORCE 4.8H

O motor utiliza de maneira flexível a tecnologia EGR (Exhaust Gás Recirculation) ou o sistema de pós-tratamento de gases SCR (Selective Catalytic Reduction). O MaxxForce 4.8 apresenta diversas evoluções tecnológicas como o moderno cabeçote de 4 válvulas por cilindro, com design exclusivo que vem com o novo freio de motor power Brake. Os novos motores podem ser utilizados em caminhões médios, pesados e ônibus.

MAXXFORCE 7.2H

Já o MaxxForce 7.2H, 6 cilindros em linha apresenta potência máxima de 330 cv e torque de 1.300 Nm a 1200-1600 rpm. O modelo pode ser aplicado em caminhões leves, médios e pesados, microônibus e ônibus. Possui também sistema de injeção Common Rail e freio motor Power Brake integrado ao cabeçote.



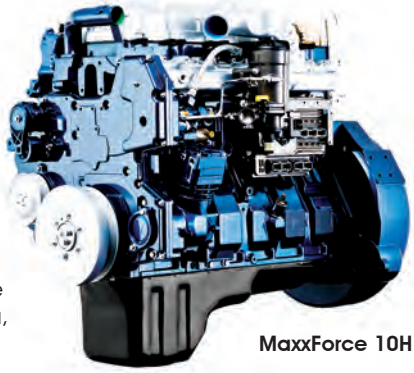
MaxxForce 7.2H

MAXXFORCE 10H

O MaxxForce 10H tem desempenho superior obtido por meio de tecnologias como o EVRT (turbo compressor eletronicamente controlado) e o freio motor integrado ao cabeçote. O motor possui potência máxima de 400 cv e torque de 1.750 Nm a 1.100-1.400 rpm e pode ser aplicado em caminhões pesados, extrapesados e ônibus.

MAXXFORCE 13H EURO V

O MaxxForce 13H, Big Bore de 13 litros e 6 cilindros em linha, possui potência máxima de 482 cv e torque de 2300 Nm. Pode ser aplicado em caminhões pesados e extrapesados. O motor apresenta ainda excelente economia no consumo de combustível, melhor desempenho, alta resistência, maior vida útil e baixo nível de ruído e vibração.



MaxxForce 10H

CARED
Comercial e Distribuidora
O MAIOR DISTRIBUIDOR DE PEÇAS PARA CAMINHÕES, ÔNIBUS.
Ford
AGORA COM TODA LINHA DE IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS
JOST-Brasil
Suspensys
An ArvinMeritor and Randon Company
(11) 2109 8200
Rua do Bosque, 964 - Barra Funda
São Paulo - SP - cep 01136-000
vendas@cared.com.br
Respeite a sinalização de trânsito.

CUMMINS

A empresa de Motores **Cummins** trouxe ao mercado sete modelos de motores eletrônicos, sendo três deles com versões incrementadas e preparadas para receber a tecnologia Cummins Euro V. Os novos motores trazem mais desempenho e menor consumo, que garante baixo custo operacional para o transportador. Para complementar toda a estrutura da empresa para o Euro V, a Cummins Emission Solutions (CES) desenvolveu catalisadores de uréia que operam diretamente com o Arla 32.

ISL

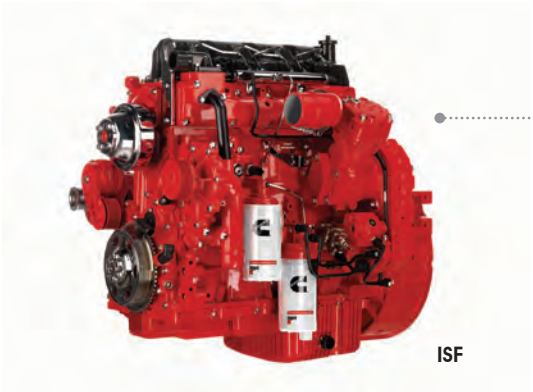
ISL

O ISL de 8.9 litros foi desenvolvido com a robustez dos motores **"heavy duty"**, capaz de desenvolver até 405 cv de potência, incorporando características dos motores de alta cilindrada: pistões articulados, comando de válvulas de maior diâmetro com tuchos roletados, amortecedor de vibrações viscoso e sistema de lubrificação de alta capacidade. Isso permite ao ISL manter a durabilidade e a confiabilidade em um pacote compacto e leve. Uma versão do ISL a gás também será oferecida pela empresa. Importado dos EUA, o motor é desenvolvido pela joint-venture Cummins Westport.

interact ISB 4

ISB 4/ ISB 6

O ISB foi desenvolvido com base na experiência de mais de 4 milhões de motores da série B em utilização ao redor do mundo e mais de 70.000 motores ISB vendidos na Europa. O design foi modificado para oferecer melhores relações de peso/potência e assim aumentar a produtividade. Os motores ISB foram desenvolvidos para oferecer os mesmos benefícios, onde quer que venham a operar. Possuem Common Rail de alta pressão, capacidade de torque de 400Nm e filtração aperfeiçoada com sistemas de filtração de óleo e combustível, O ISB 4 cilindros tem capacidade de atingir até 210hp, e o ISB 6 cilindros, 300hp de potência.



ISF

ISF 2.8/ 3.8

O motor ISF está disponível nos modelos 2.8 e 3.8. Possui ótimo desempenho, baixos custos operacionais, baixo nível de ruído e baixa emissão de poluentes. O ISF foi desenvolvido para alcançar alta performance com o mínimo de peso. Ele é fabricado especificamente para veículos comerciais leves (até 9 toneladas), como caminhões, vans, pick ups e SUVs. Possui um avançado design desenvolvido com simulação virtual o que tornou o motor o mais leve e potente da categoria.

ISM

ISM

O motor eletrônico ISM possui uma excepcional relação peso-potência e proporciona ao usuário longos intervalos de manutenção. Possui baixo custo operacional. Com durabilidade testada e aprovada, o ISM atende as atuais normas de emissões, excluindo assim, o pós-tratamento de gases. O modelo faz com que o motorista tenha uma menor variação de marchas e uma economia maior de combustível. ■

Blindagem de caminhões cresce no mercado brasileiro

Diante do crescente cenário de roubo de cargas no país, empresas investem cada vez mais em blindagens e na segurança dos motoristas.

Por Keli Gois

A falta de segurança nas estradas brasileiras e o aumento no roubo de cargas faz com que a blindagem de caminhões cresça no mercado nacional. De acordo com a **ABRABLIN** (Associação Brasileira de Blindagem), no ano de 2010, 7.332 veículos foram blindados no país, o que confirma a procura crescente pela blindagem. Um dos fatores determinantes para o aumento na procura por veículos blindados é a falta de segurança nas estradas. Segundo a **NTC** (Associação Nacional de Transporte de Cargas e logística), no Brasil são registradas mais de 11 mil ocorrências de roubo de cargas por ano, causando um enorme prejuízo aos transportadores.

Atualmente o Brasil possui mais de 100 mil veículos blindados em circulação, São Paulo possui 66% desse total, em segundo aparece o estado do Rio de Janeiro com 20% dos veículos, seguido por Pernambuco (3%), Paraná (2%) e outros estados, que representam 9% desse percentual. No entanto, mesmo proporcionando mais segurança ao transportador, o valor de um veículo blindado pesa no bolso. No Brasil o valor da blindagem de um carro de passeio é em média R$ 48 mil, já para veículos comerciais como caminhões, os gastos podem chegar a R$ 80 mil, o preço varia de acordo com a área protegida, que pode ser apenas a cabine ou a cabine e o baú.

Diante desse cenário, empresas especializadas em blindagem de veículos de passeio passam a fazer também, a blindagem de veículos comerciais como caminhões, voltada para as cabines e baús. É o caso da **Auto Life Blindagens**, localizada em Várzea Paulista, que está no mercado há 11 anos e é especialista em blindagem e na fabricação de veículos especiais para transporte de cargas de valor. Atualmente a empresa exporta para mais de 10 países, como Nicarágua, Nigéria, Colômbia, Peru, entre outros. A empresa oferece ao mercado uma exclusiva e eficiente blindagem de cabines de caminhões, que alia o know how adquirido pela empresa nos dois ramos em que atua: blindagem de veículos convencionais, com manta e aço balístico, construção de veículos militares, carros-forte e de caminhões especiais usados no transporte de valores.

Alguns fatores são importantes destacar, a blindagem pode ser realizada na cabine de qualquer caminhão e aumenta o peso do veículo em até 200 quilos, peso que pouco compromete sua capacidade de transporte. O tempo para que o veículo seja blindado varia de 25 a 60 dias, dependendo do tamanho ou detalhes de cada cabine. Assim como o custo, que pode variar entre R$ 38 mil e R$ 40 mil em caminhões de sete a nove toneladas. Já nos veículos de cabine simples de 12 a 17 toneladas, o valor da blindagem fica entre R$ 48 mil e R$ 55 mil. Nos caminhões maiores o valor pode chegar a R$ 80 mil.

Além de oferecer ao mercado o serviço de blindagens, a Auto Life disponibiliza aos motoristas, treinamentos de segurança e prevenção a assaltos, alertando o motorista que um veículo blindado não serve de nada se ele não tomar alguns cuidados como parar apenas em lugares programados pela transportadora, ou andar com os vidros fechados. O treinamento proporciona ao motorista técnicas de direção defensiva e evasiva, além de mostrar como ele deve agir em caso de tentativa de assalto.

"Nosso foco é a segurança, não nos interessa apenas vender um serviço sem ter a certeza de que o cliente vai realmente saber usá-lo", afirma **Ricardo M. Barros**, diretor da empresa.

Outra empresa que se destaca nesse mercado é a **Tecno Blindagem**, que está localizada em Cotia-SP e atua nesse ramo desde 1999. A empresa se preocupa em levar sempre segurança aos diferentes tipos de público e utiliza a metodologia Car By Car, pois a blindagem dos veículos não é realizada através de uma linha de montagem, mas de forma artesanal, no qual apenas 4 técnicos realizam todo o processo em cada veículo, do começo ao fim, o que garante um ótimo acabamento e mais confiabilidade.

Quem opta pelo serviço de blindagem garante muitos benefícios, além do motorista não correr risco de vida, a carga fica mais segura e o número de roubos diminui, o frotista consegue ainda diminuir o valor do seguro da carga e do caminhão. Caso utilize também o sistema de rastreamento, ele elimina a necessidade de escolta, o que proporciona mais economia.

Independentemente da empresa, para fazer a blindagem, a carroceria do caminhão é desmontada e as peças são revestidas com o mesmo material do colete a prova de balas. Os vidros são substituídos por outros três vezes mais grossos. Todo material deve ser aprovado pelo Exército. Além disso, a fábrica de blindagem sempre faz testes do lote, para ter certeza de que ele resiste ao impacto de até cinco tiros. O vidro também passa pelo teste. Com isso, as empresas oferecem cada vez mais segurança e confiabilidade. ■

Divulgação

CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES PARA VEÍCULOS BLINDADOS

- Ao ser blindado, o veículo fica mais pesado. O peso adicional médio é de cerca de 160 kg, o equivalente a duas pessoas adultas.
- Para não comprometer o funcionamento, a blindagem só pode ser realizada em veículos com mais de 120 cavalos.
- As mantas de aramida são mais leves que o aço, mas isso não significa que o metal pode ser dispensado da blindagem. As mantas não têm resistência mecânica nas bordas e o aço entra em diferentes partes do veículo, como em portas, colunas e próximo às bordas das mantas e dos vidros para complementar a proteção da cabine.
- Antes de blindar um veículo é necessário pegar a licença especial do Exército Brasileiro. Ela é como carta de motorista, deve sempre estar com o dono do veículo.

Pedágio

Novo sistema permite que o motorista pague por km rodado

O novo modelo de pagamento de pedágio está sendo testado na Santos Dummont (SP-75), no trecho Itu- Campinas. Será pago de acordo com a quilometragem percorrida pelo motorista. O sistema eletrônico funcionará com a instalação de conjuntos de pórticos com antenas ao longo da via. Os pórticos farão a leitura automática de tags colocados nos veículos, assim faz a identificação e registra a cobrança. O tag para teste piloto custará cerca de R$ 10, mas será disponibilizado gratuitamente ao motorista. Para esse sistema será adotada uma metodologia pré-paga, o motorista pode fazer recargas de crédito em postos específicos com dinheiro, cartão de crédito ou débito.

Sustentabilidade

Divulgação

Lanxess lança borracha de cana de açúcar

A empresa alemã Lanxess desenvolveu componentes não derivados de petróleo para atender o setor de transporte rodoviário. A borracha é feita de Etileno Propileno Dieno (EPDM) a base de cana de açúcar e será aplicada no setor automotivo, em pneus. De acordo com uma estimativa da empresa, até 2015 50% da produção de pneus de todo o mundo, deverá ser feita com componentes que agridem menos o meio ambiente. A procura por esse tipo de produto deve crescer ainda mais, pois medidas já adotadas na Europa estão em discussão no Brasil.

Lei

everystockphotos.com

Profissão de motorista é regulamentada

O Senado Federal aprovou o projeto de lei que regulamenta a profissão de motorista. O texto acatado faz parte do acordo entre a Confederação Nacional do Transporte (CNT) e a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Transporte Terrestre (CNTTT). O projeto proíbe que motoristas profissionais dirijam mais de quatro horas seguidas, após esse período de trabalho ele terá que ter um intervalo de no mínimo 30 minutos para descanso. Além disso, os motoristas serão obrigados a ter no mínimo 11 horas de descanso no mesmo dia, e as despesas de cursos exigidos pela legislação ficarão por conta dos empregadores.

Balanço

Divulgação

AEA comemora resultados e faz planos para 2012

A AEA Associação de Engenharia Automotiva comemora o destaque da 19° edição do SIMEA - Simpósio Internacional de Engenharia Automotiva, que consolidou sua posição de fórum de tecnologia e inovação, com a participação da indústria automotiva e de várias universidades e a 5° edição do Prêmio AEA de Meio Ambiente. A associação começa em 2012 um estudo inédito no Brasil sobre o álcool não queimado a pedido do IBAMA. Além disso, vai promover cursos para aproximar o engenheiro automotivo do mercado.

Imposto

everystock.com

Aumento no IPI de veículos importados já vigora

Em dezembro o aumento de 30 pontos percentuais no Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), para veículos importados entrou em ação. A medida foi divulgada pelo governo federal em setembro, no Diário Oficial da União, e foi adiada para dezembro, pelo Supremo Tribunal Federal, que determinou que um prazo de 90 dias para a validade deveria ser respeitado. De acordo com a Receita Federal, o imposto é recolhido quando os veículos entram no país.

Mercado

Ford investe em produção de carro Global

A empresa anunciou investimento de R$ 800 milhões para a produção de um novo veículo global na cidade de São Bernardo do Campo, SP. A companhia vai lançar também mais três novos produtos globais, que vão abranger 15 versões. "Essa é mais uma etapa importante dentro do nosso plano One Ford", declara Marcos de Oliveira. Em 2011 a Ford lançou no mercado de caminhões a nova Linha Cargo, uma geração de projeto global para caminhões médios e pesados, com diversos modelos, incluindo a opção de cabine e leito.

Inauguração

Divulgação

Iveco inaugura a centésima concessionária no Brasil

A empresa inaugurou mais uma concessionária no Brasil, a Mercalf, em Jundiaí (SP), que oferece ampla cobertura de atendimento para os clientes no país. A nova filial foi desenvolvida através de um conceito de sustentabilidade, desde a ocupação do solo até as soluções de construção. Visando uma economia significativa de água, o telhado da oficina possui calhas dedicadas ao reaproveitamento da água da chuva para lavagem de pátios, caminhões, reuso em bacias sanitárias e irrigação de jardins.

Lançamento

Nova geração de pneus sem câmara

Divulgação

A Michelin apresentou ao mercado a nova gama Michelin X Works XZY e XDY, recomendado para atividades como madeireiras, construção, usinas de cana-de-açúcar e obras públicas. Esse é o primeiro pneu sem câmara na dimensão 12 R22.5 comercializado e fabricado no Brasil. O uso dos novos pneus sem câmara proporciona aos usuários a redução de peso do conjunto pneu x roda, menor tempo de parada dos veículos por problemas futuros do pneu, menor perda de carcaça e metade do tempo para montagem e desmontagem do conjunto.

Diesel

everystockphotos.com

Petrobras fará distribuição do Diesel S-50 em todo Brasil

Petrobras vai disponibilizar o novo Diesel S-50 para cerca de 900 postos em todo o território nacional, para atender a nova legislação, Proconve P-7. De acordo com a empresa, a cada 400 quilômetros de distância entre os postos de abastecimento o motorista deve encontrar o novo diesel. O diesel terá um custo cerca de R$0,06 por litro mais caro que o produto comercializado anteriormente. Além disso, a empresa está investindo em novas unidades de desenvolvimento, refinarias e pontos de distribuição.

Segurança

Marginais serão monitoradas por câmeras

everystockphotos.com

A Polícia Militar vai instalar câmeras de videomonitoramento nas Marginais Tietê e Pinheiros. Serão instaladas 20 câmeras nas duas marginais. A implantação das câmeras de monitoramento tem como objetivo diminuir a prática de crimes e a utilização das vias para fuga de bandidos. As câmeras ajudarão não apenas no combate ao roubo, mas também de outros crimes, como o latrocínio. As câmeras devem ser instaladas no primeiro semestre deste ano. De acordo com a CET- Companhia de Engenharia de Tráfego, circulam pela Marginal Tietê cerca de 350 mil veículos por dia e na Marginal Pinheiros cerca de 180 mil.

Disque Denúncia

IBAMA: 0800 61 80 80

Denúncia de Turismo sexual: 0800 99 0500

Violação dos Direitos da Criança e do adolescente 0800 99 0500

Tráfico de Crianças eAdolescentes: 100

Tráfico de drogas: 190/181

Cartões pré-pago trazem mais benefícios

Substituto da carta-frete, o cartão pré-pago reduz a informalidade do setor e traz mais benefícios aos caminhoneiros autônomos.

Por Keli Gois

O mercado de transportes está sofrendo grandes mudanças com o fim da carta frete, que foi utilizada por transportadores no Brasil por mais de 50 anos, e com a chegada das novas formas de pagamento eletrônico de frete, impostas pela regulamentação da **ANTT**. Com isso, empresas especializadas em pagamento eletrônico de frete apresentam seus produtos ao mercado e tentam conquistar o público de caminhoneiros, oferecendo mais benefícios e comodidade.

O setor de transportes movimenta cerca de R$ 60 bilhões anualmente, mas 79% desse percentual seria informal. De acordo com o **IBGE** (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o governo brasileiro registra como movimentação de frete em relação a caminhoneiros apenas R$ 16 bilhões por ano. Além de reduzir a informalidade do setor, as novas regras irão contribuir para que o transportador possa comprovar a renda e ter acesso a programas de financiamento e crédito.

De acordo com a resolução 3.658 da Agência Nacional de Transporte Terrestre ANTT, o valor do frete referente a prestação de serviços de transporte rodoviário de cargas pode ser pago através de depósito em conta bancária em nome do titular cadastrado no **RNTRC** (Registro Nacional de Transportador Rodoviário de Cargas) ou através de cartões de crédito operados por alguma administradora homologada pela ANTT, sem qualquer custo para o caminhoneiro.

Os caminhoneiros encontram uma gama de opções para pagamento de frete, muitas delas funcionam como cartão pré-pago, que o transportador pode utilizar para abastecer o veículo, pagar pedágio e arcar com as diversas despesas ao longo do caminho, ou até mesmo um sistema eletrônico que o caminhoneiro encontra para trocar por combustível e receber o valor do frete. Com isso, empresas especializadas em pagamento eletrônico garantem a fatia do mercado e apresentam as mais variadas soluções.

Uma das empresas especializadas em pagamentos eletrônicos que optou por esse segmento é a **Rodocred**, que disponibiliza o Rodocred Frete, que funciona como um cartão de débito e pode ser utilizado para saques na rede 24 horas, transferências por DOC através do site da empresa, onde ele pode também ver o extrato e pagar contas, ou fazer compras em lojas e postos credenciados. Além disso, o motorista pode comprar o combustível com preços diferenciados nas redes credenciadas com a Rodocred.

A **Repom** também apresentou ao mercado o cartão Repom Visa Cargo, em parceria com o Tribanco. O transportador carrega o valor do frete direto no cartão e o motorista pode utilizar em estabelecimentos de todo o pais, e utiliza-lo como Visa Vale Pedágio Repom, pode também fazer a contratação da viagem de forma eletrônica até a quitação do frete, abastecer o veículo, fazer transferências para conta bancária de sua titularidade e oferece ainda a opção de cartão adicional. O motorista recebe, antes da viagem, indicações de uma rota segura e rápida dos pedágios e estabelecimentos credenciados existentes no caminho.

> **A emissão do Repom Visa Cargo, além de expandir o relacionamento com a Visa e com o Tribanco, é importante para a empresa por possibilitar a ampliação de nossa cobertura em âmbito nacional, que está alinhada com a nova demanda do mercado**, afirma **Rubens Naves**, diretor da empresa.

Outra empresa que está de olho nesse nicho do mercado é a **Pamcary**, que lançou recentemente o Pamcard, uma solução eletrônica de pagamento de frete, um sistema multibanco que permite ao motorista transferir valores online. O cartão é pré-pago e possui uma senha, o motorista recebe uma carga como pagamento, e ele pode utilizar para fazer compras e pagamento através da função débito. Oferece também a opção de saques e consultas pelo auto-atendimento da rede BDN - Bradesco Dia e Noite.

A empresa **NDDigital** mostrou ao mercado que também está pronta para atender esse público de pagamento eletrônico de

frete e lançou o NddCargo, uma solução para pagamento eletrônico de frete, coleta e triagem de documentos, além de um cartão com funções da bandeira Visa, voltadas para o transporte de cargas. O cartão oferece muitas vantagens ao transportador, como a integração de aplicativos e sistemas de TI, definição de regras, agendamentos de pagamento (com a opção da inserção de créditos a qualquer momento) créditos que o motorista pode utilizar para compras, realizar saques nas redes 24 horas e Plus e a opção de vale pedágio. O transportador pode ainda, solicitar cartões adicionais para a família ou para condutores autorizados, além de ter a opção de realizar transferências entre os cartões ou para contas na instituição financeira de sua preferência.

Já a **Visa**, lançou o Visa Cargo, que funciona como um cartão pré-pago para pagamento de frete e ainda oferece a opção para realizar compras em estabelecimentos credenciados, ou até realizar saques em caixas automáticos credenciados à rede Visa/Plus. O cartão oferece muitas vantagens ao transportador, como o serviço de Visa Vale Pedágio, débito e crédito, após análise de crédito do banco emissor, além disso, o transportador pode solicitar cartão adicional, ou incluir o caminhoneiro no sistema financeiro.

Com todas essas opções de pagamento eletrônico oferecidas no mercado o motorista terá mais facilidades, possui a opção de comprovar renda e ainda ter crédito para trocar o caminhão. Diante de tantos produtos, o motorista deve ficar atento e escolher o que melhor se adapta a ele e a empresa para a qual presta serviços, garantindo mais segurança e benefícios a cada frete. ■

BENEFÍCIOS OFERECIDOS

Fotos divulgação

O caminhoneiro autônomo encontra no mercado muitas opções de cartões para pagamento eletrônico de frete, que oferecem os mais diferenciados serviços e benefícios.

Os cartões funcionam de forma pré-paga, o motorista recebe o valor do frete direto no cartão, assim ele tem acesso a vários benefícios como:

- Combustíveis com preços diferenciados. integração de aplicativos de TI.
- Agendamento de pagamento realização de compras, saques, transferências bancárias
- Programas de financiamento, que permite a compra de um veículo novo.
- Contratação da viagem de forma eletrônica

www.cared.com.br
CARED
Comercial e Distribuidora
O MAIOR DISTRIBUIDOR DE PEÇAS PARA CAMINHÕES, ÔNIBUS, CARRETAS E TRUCK´S...
- PEÇAS E SERVIÇOS
- ATACADO E VAREJO
(11) 2109 8200
* Consulte agora nossa equipe de vendas
A maior distribuidora de Peças VW, FORD agora com toda linha de Implementos Rodoviários
Suspensys
Ford
JOST Brasil
Rua do Bosque, 964 - Barra Funda - São Paulo - SP - cep 01136-000 - vendas@cared.com.br
Faça revisões em seu veículo regularmente.

+ acessados do mês

Novas marcas aquecem a concorrência

Diante do cenário de crescimento no setor de transporte de cargas no Brasil, marcas como DAF, Sinotruk, Shacman, Foton e Changan, fizeram sua estréia no Brasil, em busca de abocanhar uma fatia do mercado brasileiro e aumentar suas vendas. As fabricantes apresentaram ao mercado nacional os novos modelos de caminhões.

Quando a lógica atravessa a logística

Os transportadores estão montando baús em VUC's em proporções inadequadas, com largura e altura que excedem os limites das cabines com o objetivo de transportar mais carga. Isso é um grande problema, pois os maiores prejudicados são os próprios motoristas, que estão sujeitos a acidentes devido a falta de fiscalização .

Gigantes Norte-Americanos

Em busca de satisfazer o gosto dos caminhoneiros norte-americanos a International inovou em sua linha de produtos e apresentou as novidades e tecnologias de seus belíssimos caminhões. O International LoneStar, é o típico caminhão rodoviário americano, o modelo "bicudo" prioriza conforto, estilo e robustez.

Balanço

Newsletter

News enviadas 319.158

cadastre-se em nosso site e receba informativos semanais

acervo digital

leram a revista Online

22.055

Acessos link twitter

417

Comentários do mês

Ademar Mioranza

A tolerância de 7,5% por eixo deve continuar, pois tenho empresa de transportes, sei como é difícil distribuir a carga nos eixos. O que o CONTRAN não deveria permitir é a construção de estradas com asfalto de péssima qualidade. A mídia coloca os transportadores como vilões, culpados pelas péssimas condições das estradas, onde na verdade são empreiteiros que fazem estradas com material inapropriado.

Iveco Glider - Caminhão Conceito

A Iveco inovou seus produtos e lançou o Iveco Glider, que foi apresentado na Fenatran, um caminhão conceito, que une tecnologias que ajudam a reduzir o consumo de combustível e emissões de poluentes em até 40%. Oferece uma produtividade elevada, eficiência e habitabilidade ao motorista. O modelo é considerado um caminhão-escritório-casa.

Nova Geração de caminhões na Fenatran

As montadoras apresentaram muitas novidades tecnológicas em suas novas linhas de caminhões, que já atendem à nova legislação Proconve P-7. Os caminhões apresentados ao mercado foram adaptados às novas tecnologias, possuem novas cabines e um design totalmente inovador, além dos novos motores, mais potentes e econômicos.

Restrição a caminhões é ampliada

O tráfego de caminhões na Marginal Tietê e em mais nove vias da cidade de São Paulo está restrito. Os veículos estão proibidos de circular nas vias das 4h às 10h e das 16h às 22h. A medida tomada pela CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) foi uma forma encontrada para impulsionar o transporte de cargas a utilizar o Rodoanel.

50.068

Downloads do PDF da Revista

Fale conosco

Dicas via web

redacao.na.boleia

Jair Rosas da Silva

Sou usuário da Via Dutra. Vocês acham que com maior número de acidentes e de feridos em 2011 houve progresso na redução de acidentes?

Melhores Twitadas

@SOSESTRADAS

Para-choque do dia do Estradas.com.br: "Se não sabe o sentido da vida, use um GPS".

@WebMotors

"O que faz você feliz? O que temos feito ou podemos fazer para que nossos sonhos se realizem?"

@ecovia

Evite acidentes nas estradas! Pare no acostamento somente quando ocorrer um fato imprevisível, como pneu furado, pane mecânica ou elétrica.

@teojose

Quando descobrirem que lucro não é preço alto, abusivo, vão ganhar mais. Isto não me pega mais, é uma pena. O Brasil tem um enorme potencial.

Seguidores

464

Siga-nos

twitter.com/naboleia

Perigo
nas estradas brasileiras

Mesmo licenciando o veículo e pagando taxas e pedágios exigidos, motoristas encontram rodovias em situações cada vez mais precárias

Por Keli Gois

As estradas brasileiras apresentam cada vez mais problemas e falta de manutenção, o que acarreta muitos acidentes e prejuízos para os transportadores. A cada ano, todos os motoristas fazem o licenciamento do veículo e pagam os impostos e pedágios exigidos, mas não vêem um retorno positivo nesse pagamento, já que uma quantia do dinheiro recolhido deveria ir para a manutenção e conservação de estradas e rodovias brasileiras, para garantir mais segurança e melhores condições de tráfego ao transportador. Mas a realidade é outra, pois as estradas estão em situações cada vez mais precárias, expondo os motoristas a acidentes e problemas no caminhão devido às más condições por onde trafega.

De acordo com a legislação de transito, todos os veículos devem ser licenciados anualmente. O processo de renovação do licenciamento acontece através do recolhimento de impostos, taxas e multas que o proprietário tem que pagar para que o veículo seja licenciado. As taxas recolhidas correspondem a uma licença para que o motorista possa trafegar com o veículo, essas taxas são usadas para custear despesas do **DETRAN**- Departamento Estadual de Trânsito. O licenciamento veicular permite que o motorista circule pelas rodovias e estradas de todo o país. A falta de licenciamento pode causar muitos problemas aos motoristas, que pode ter o veículo apreendido, além de ter que pagar multas e a perder pontos na CNH.

Todos os motoristas estão cientes de que é uma obrigação pagar seus impostos e fazer o licenciamento do veículo, mas eles esperam um retorno desse investimento em melhorias nas rodovias e estradas, que não está acontecendo, pois as estradas brasileiras apresentam condições cada vez mais precárias, como a falta de manutenção, falta de iluminação, asfalto de péssima qualidade, buracos, pontes caídas e uma sinalização precária, que faz com que aconteçam muitos acidentes e mortes nas estradas do país. Manter as estradas em condições boas, o que deveria ser uma obrigação do estado, torna-se um pesadelo para os motoristas, que já sabem os problemas que vão encontrar durante o trajeto, que se torna cada vez mais desafiador e perigoso.

As rodovias têm papel importante para a economia do país. E, apesar dessa importância, constata-se uma infraestrutura com vários problemas. Segundo dados do Sistema Nacional de Viação - SNV publicado pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – **DNIT**, no Brasil existem 1.581.104 km de rodovias, dos quais apenas 213.909 km são pavimentadas, o que representa 13,5% da malha. Desse total, mais de 15 mil km são de rodovias concedidas.

Uma pesquisa feita pela Confederação Nacional do Transporte - **CNT** e pelo Serviço Nacional de aprendizagem do transporte - **Sest Senat**, revela que mais da metade das rodovias brasileiras, cerca de **57,4%**, equivalente a **53,226 km** apresentam alguma deficiência. A pesquisa também revela que **26,9%**, equivalente a **24.899 km** dos trechos apresentam situação crítica. O estudo compreende todas as rodovias pavimentadas, além de trechos das rodovias estaduais mais significativas.

Problemas de geometria também são apontados pela pesquisa, que revela a predominância de pistas simples de mão dupla. Outro aspecto muito importante é a falta de sinalização, 46,1% dos trechos analisados apresentou curvas perigosas com falta de placas, contribuindo para

Pará BR-158

Fotos divulgação

o aumento excessivo no número de acidentes nessas rodovias. Além disso, o número de pontos críticos cresceu em relação ao ano anterior, no ano de 2011 foram registradas 219 ocorrências nesses pontos, que apresentam péssimas condições de segurança e elevados riscos ao transportador, algumas pistas chegam até a apresentar erosão, quedas de barreira e pontes caídas, além da falta de acostamento, que é um item de segurança que não pode faltar ao motorista.

Quanto a infraestrututa de apoio, a pesquisa constatou muitas falhas e a falta de alguns itens considerados importantes para o transportador, como: postos de abastecimento, borracharias, concessionárias e oficinas mecânicas de caminhões e ônibus, restaurante ou lanchonete, telefone de atendimento, controlador de velocidade, posto policial ou fiscal. Todos esses itens são extremamente importantes para o caminhoneiro que vive na estrada, e a sua falta pode causar danos e prejuízos ao transportador.

Mais de 60% da carga do país é transportada nas rodovias, com isso, é importante que as rodovias estejam em condições favoráveis ao motorista, para que ele possa trafegar com o mínimo de segurança. É importante ressaltar que essas péssimas condições nas rodovias fazem com que os veículos gastem mais combustível e poluam mais o ambiente, além de ser algo negativo para a economia. Portanto, os motoristas que pagam pelo licenciamento do veículo, pagam pedágio e as diversas taxas exigidas esperam o mínimo de condições para que possam trafegar com mais confiança e segurança, já que isso é um dever do estado e um direito do motorista. ■

Goiás GO- 427

Amazonas BR-174

Rio de Janeiro BR-492

Pará PA-150

Amazonas BR-319

Minas Gerais BR-259

PIORES LIGAÇÕES RODOVIÁRIAS

Cidades	Rodovias
Jataí GO -Piranhas GO	BR-158
Teresina PI -Barreiras BA	BR-020, BR-135, BR-235, BR-343,PI-140, PI-141/BR 324, PI-361
Natividade TO -Barreiras BA	BA-460, BA-460/BR-242, TO-040, TO-280
Barracão PR - Cascavel PR	BR-163, PR-163/BR-163,PR-182/BR-163, PR-582/BR-163
Manaus AM - Boa Vista RR -Pacaraíma RR	BR-174
Brasília DF - Palmas TO	BR-010, DF-345/BR-010, GO-118,GO-118/BR-010, TO-010, TO-050, TO-050/BR-010, TO-342
Marabá PA - Dom Eliseu PA	BR-222
Marabá PA - Wanderlândia TO	BR-153, BR-230, PA-153/BR-153
Rio Verde GO - Iporá GO	GO-174
Belém PA - Guaraí TO	BR-222, PA-150, PA-151, PA-252, PA-287, PA-447, PA-475, PA-483, TO-336

Quando a lógica atravessa a logística

Parte III

por *Pércio Schneider*
pneus@greco.com.br

Na edição passada comentei sobre o uso de veículos conhecidos como VUC's para contornar as restrições à circulação de veículos de carga nas cidades.

Outra característica desses veículos é o uso de pneus menores, compatíveis com suas dimensões. Quem é do ramo sabe que esses pneus estão entre os menos aproveitados para reformas. No mesmo patamar estão os pneus de vans, tanto de carga quanto de passageiros, e os de micro-ônibus. E muitas vezes me perguntam por que esses pneus **"não prestam"**.

Na verdade o problema não está nos pneus, e sim no uso que é feito deles. Todo pneu tem um limite de peso e velocidade em que pode ser utilizado e esses limites estão escritos na sua lateral, como determina a legislação. Um pneu, e sua carcaça, quando submetidos principalmente a um peso acima de sua capacidade sofrem danos e fadiga excessiva, o que impossibilita sua reforma.

Ao equipar um chassi com um baú, de qualquer dimensão, o transportador esquece limitações de peso e passa a considerar apenas o volume. Essa é a origem do problema.

Os micro-ônibus surgiram para tentar por ordem no caos criado pelo chamado transporte alternativo, que até então utilizava principalmente Kombis e Vans coreanas. Com eles, vimos crescer o uso de rodas **17,5** e pneus da medida **215/75R17,5**. Outros modelos, especialmente naqueles destinados ao transporte de carga, encontramos rodas e pneus ainda menores, cujas carcaças não oferecem a resistência necessária ao uso que lhes é dado. Novamente o problema não está nos pneus, mas na forma como são utilizados.

Apesar do foco da revista ser o transporte de carga, o melhor exemplo para entendermos isso são os micro-ônibus, já que as cargas são bastante variadas.

Quando havia apenas Kombis e Vans praticamente todos os passageiros viajavam sentados, pelo simples fato de não existir um corredor interno. Quando foram substituídos pelos micro-ônibus, seria de se esperar que a situação permanecesse a mesma. Como as carrocerias possuem corredor central, a lotação acaba sendo muito maior que a capacidade nominal. Dos sete fabricantes listados no site da Fabus, apenas dois disponibilizam informações sobre a quantidade de poltronas. Mas nenhum informa qual a lotação máxima contando passageiros sentados e em pé.

Na media são 30 poltronas mas os próprios transportadores informam que carregam 50 ou até mais passageiros nos horários de pico. Some-se a isso a calibragem deficiente, não há pneu que aguente.

Na área de carga, é ainda mais complicado. Não encontrei nenhum site de fabricante com informações sobre dimensões ou limites de carga. No final das contas coloca-se o maior baú possível, que carrega tanta carga quanto couber, e os coitados dos pneus lá embaixo é que sofrem e pagam o pato.

Faz algum tempo que visitei um transportador que me mostrou um laudo que o fabricante de pneus emitiu respondendo a sua reclamação sobre problemas observados. O técnico – se é que poderia ser considerado técnico – escreveu na conclusão que não se tratava de um problema ou defeito do pneu e sim que os mesmos eram inadequados para aquela utilização, recomendando sua troca porém sem indicar uma alternativa. Não poderia haver resposta pior.

Os pneus eram originais de fábrica. Se estavam errados ou eram inadequados, foi a própria fábrica que vendeu pneus errados para a montadora. E para completar o atestado de incompetência: naquela ocasião esse fabricante tinha apenas um modelo de pneu na medida **215/75R17,5** em sua linha de produtos. ■

PneuShow Recaufair

10ª EDIÇÃO

Novo horário
10 às 20h

PneuShow Recaufair

TODOS OS CAMINHOS DO PNEU.

10ª Feira Internacional da Indústria de Pneus

Lançamentos | Design | Reforma | Manutenção | Reciclagem

www.pneushow.com.br

11-13 Abril 2012 10 às 20h

EXPO CENTER NORTE
São Paulo • SP

SAV Serviço de Atendimento ao Visitante • Ligue: (11) 2226-3100 • atendimento@francal.com.br • skype: atendimento_francal

PROMOÇÃO / ORGANIZAÇÃO

Francal Feiras Desde 1969

Tel (11) 2226 3100
Fax (11) 2226 3200
www.francal.com.br

Compromisso de gerar oportunidades de negócios

REALIZAÇÃO

ARESP
ASSOCIAÇÃO DAS EMPRESAS REFORMADORAS DE PNEUS DO ESTADO DE SÃO PAULO

APOIO

ABR Associação Brasileira do Segmento de Reforma de Pneus
AREBOP
ANIP
ABRAPNEUS Associação Brasileira dos Revendedores de Pneus
FETCESP

MONTADORA OFICIAL

Estrutural Montagens

AGÊNCIA DE VIAGEM

JUST TOUR

CIA. AÉREA

TAM

FILIADA À

UBRAFE
SINDIPROM

LOCAL DE REALIZAÇÃO

EXPO CENTER NORTE

Tecnologia para rastreamento de cargas

Car System aposta na área de transportes de cargas e investe em softwares que garantem mais segurança e comodidade ao motorista

O número de roubos de caminhões no Brasil cresce cada vez mais. Segundo estimativas da NTC & Logística, o roubo de cargas, em 2010, custou às transportadoras cerca de 880 milhões de reais. O roubo de veículos desse porte no país cresceu 39,7%, nos meses de agosto a outubro, se comparados ao trimestre anterior. Para proteger suas frotas, os empresários do setor de cargas estão cada vez mais atentos às novas tecnologias. Nos equipamentos e softwares disponíveis com essa finalidade existe um novo e importante aliado a esses empresários, que possibilita também conhecer como são utilizados seus veículos de transportes e como se comportam seus motoristas, através de telemetria.

A **Car System**, empresa no setor de rastreamento e monitoramento de veículos, sempre atuou junto ao consumidor final, por meio de equipamentos instalados em carros e motos. Hoje, visando atender o mercado corporativo com a mesma excelência que atua junto ao consumidor final e procurando ampliar seu faturamento nos próximos anos, parte para esse mercado, que atualmente representa apenas 5% do faturamento da empresa. Segundo o presidente da Car System, **José Melo**, esse percentual deve subir para 30% até 2015.

A aposta na área de transportes, e a expectativa do faturamento recorde, fez a empresa investir R$ 3 milhões em desenvolvimento de produtos, softwares e treinamento. Os serviços oferecidos para esse tipo de setor ultrapassam o monitoramento comum, possuindo desde sensores que avisam onde e quando o baú da carga foi aberto até a velocidade média e o consumo de combustível de cada veículo. Mais do que apenas a segurança da carga, o lucro do setor de transportes também depende do acompanhamento dos custos de manutenção dos componentes da frota. **"Entendemos que a palavra de ordem para o empresário do setor não seja investimento, mas sim o lucro que estas ferramentas possam trazer para as empresas, diminuindo custos muito representativos"**, afirma o executivo.

Com uma central de monitoramento trabalhando 24 x 7 (24 horas por dia, durante os 7 dias da semana), a Car System também utiliza um software próprio, desenvolvido com tecnologia Microsoft TM Silver Light. Esse programa, através de sua forma de apresentação, traz conforto ao cliente, pois possui diversas ferramentas e inúmeros modelos de relatórios gerenciais e ainda permite variados níveis de customização. Os equipamentos ainda permitem monitorar viagens em tempo real de diversos veículos, enviar comandos aos motoristas, verificar combustível e determinar rotas. Trata-se de um módulo revolucionário para o setor logístico da empresa, pois agrega a inteligência da logística ao uso dos equipamentos e processamento de informações.

Com dez anos de mercado, a Car System já fechou importantes contratos com empresas como Transgil, Ductor, Odebrecht e Instituto Chico Mendes. Em maio desse ano, a empresa também venceu a licitação pelo monitoramento da frota da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), órgão responsável pela vistoria em rodovias federais. Mais recentemente também fechou contrato com a Vale, uma das maiores mineradoras do mundo. ■

Divulgação

Queda no mercado de caminhões

Aumento de IPI e nova legislação impulsionam a queda na venda de caminhões em 2012.

O mercado de caminhões movimenta significativamente a economia do país, em 2009 devido a uma crise econômica mundial, as vendas de caminhões caíram 12%, no ano seguinte a indústria retomou seu ritmo e o crescimento registrado foi de 41%. A antecipação da compra de caminhões Euro III fez com que 2011 fosse o melhor ano de toda história do setor automobilístico, com crescimento de 20% sobre o ano anterior. Muitos transportadores anteciparam a compra de caminhões devido à nova legislação Proconve P-7, equivalente aos novos motores Euro V, o que deu uma aquecida no mercado.

Já o ano de 2012 começa com uma queda registrada na venda de veículos, de acordo com a Associação dos Fabricantes de Veículos Automotores - ANFAVEA, a expectativa é que as vendas de caminhões desacelerem em até 10%. Segundo a associação, a queda pode ser suavizada com a adoção de algumas medidas para impulsionar as vendas do segmento.

Muitas fabricantes seguiram o ritmo das montadoras, que trabalharam em diferentes turnos em dezembro para atender a grande demanda de pedido devido a antecipação da compra dos caminhões com motor Euro III. Empresas que abastecem as montadoras ainda têm dúvidas de como o setor de transporte de cargas deve reagir em 2012, já que existe uma previsão de queda no primeiro trimestre, devido as mudanças na legislação e ao aumento do IPI para veículos importados.

Alguns fatores influenciam para que as vendas de caminhões caiam, a começar pelo aumento do IPI, muitas montadoras então mantiveram os preços até que o estoque fosse esgotado, mas agora em 2012 o IPI já influencia no preço, pois todos os veículos que entram no país a partir deste ano já sofrem reajuste. Assim como o IPI, a nova motorização influencia no aumento no preço dos veículos e em uma possível queda das vendas.

A motorização Euro V também terá papel determinante no mercado, pois os novos caminhões possuem um elevado conteúdo tecnológico, com isso, eles chegam ao mercado com custo maior do que o modelo anterior. Os veículos com motor Euro V devem possuir um sistema de tratamento de gases que saem pelo escapamento. As tecnologias de traramento mais conhecidas como EGR e SCR deixaram os veículos cerca de 10% mais caros. Um outro fator que vai influenciar no aumento dos veículos e na queda no número de vendas é o novo diesel, que ainda não está disponível em todos os postos de abastecimento do país. Com isso, os postos terão que investir na instalação de tanques e outros equipamentos específicos para que o novo diesel possa ser comercializado de maneira correta.

Com isso, pode-se concluir que 2011 foi um ano excelente para o setor, as vendas de caminhões chegaram a 157,2 mil unidades, com expansão de 12,1% sobre o ano anterior. A produção do setor cresceu em ritmo maior e chegou a 19,2 mil caminhões no mês de novembro. Durante o ano de 2011, foram fabricados 197,9 mil veículos do segmento, com crescimento de 13,5% em relação a 2010. Desse total, 24,7% unidades foram exportadas. O que mostra mais uma vez que foi um ano de muito sucesso para o setor, que vem crescendo a cada dia.

Por enquanto, o que temos são previsões, não se sabe exatamente de quanto será a queda no mercado de veículos, mas pode-se observar que muitas empresas do setor já estão trabalhando para encontrar soluções para evitar a queda e impulsionar o crescimento. Mesmo com tantas incertezas sobre a situação do mercado neste ano, as perspectivas ainda podem ser positivas, pois muitas montadoras estão anunciando investimentos na ampliação de sua oferta e também na capacidade de produção.

Agora, é só aguardar para ver quais as mudanças que acontecerão no mercado nos próximos meses, para ver se as vendas voltarão a crescer e se o mercado vai estar aquecido como esteve durante todo o ano de 2011, que deu espaço para novos caminhões e novas tecnologias. ■

Classificados NB
o seu guia de bons negócios

Revestimentos Romanaplast
Conforto e Valorização da sua cabine

- Laterais de porta
- Tetos e paredes
- Painel
- Isolação térmica
- Isolação acústica

Rapidez na montagem

qualidade Original

Preços competitivos

Revestimentos Romanaplast
(11) 4827-7067
www.romanaplast.com.br
romanaplast@romanaplast.com.br
No trânsito somos todos pedestres.

Tecnologia e inovação

LEDs para lanternas

A evolução natural das tecnologias utilizadas nos veículos, somadas às preocupações ecológicas, apontam a iluminação por LED como o futuro certeiro para equipar caminhões. O produto possui vida útil superior que demanda menos de 25 watts, em relação às lâmpadas tradicionais que precisam de 70 watts, oferece melhor qualidade, alcance de iluminação e um design mais elegante. O menor consumo de energia reflete na redução no consumo de combustível.

Divulgação

Volvo

Design moderno, segurança e tecnologia, é assim o caminhão Volvo que teve como inspiração o sedan de luxo S80. O Globetrotter possui 3 metros de altura e quase 10 toneladas, possui freio automático diante do pedestre. Além do sistema de aceleração e desaceleração automática, basta o motorista programar a velocidade máxima escolhida durante toda a viagem e também a distância segura que acha que deve ter do veículo da frente, o que é garantia de segurança.

Arquivo

Impressão digital

Empresas de autopeças investem em tecnologia, trazem ao mercado o sensor biométrico, um sistema de segurança inovador que permite o acesso ao veículo somente através da leitura das digitais de uma determinada pessoa cadastrada no sistema. Essa novidade funciona com um bloqueador e é composta pelo kit de leitor biométrico instalado no painel, desenvolvido para proteger contra utilização não autorizada e furto do veículo, aumentando a segurança no transporte de pesados.

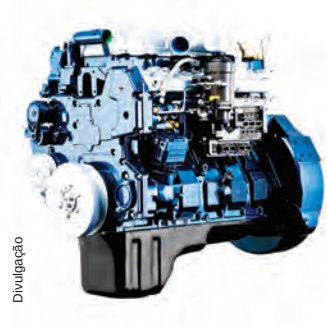
Embreagem inovadora

A nova linha de caminhões da Iveco, é a família Stralis NR, que possui um sistema de embreagem inédito, Os veículos vêm equipados com motores de 460 e 410 cv, que estão em três versões de tração (4X2, 6X2 e 6X4), duas de câmbio e quatro de eixo traseiro, além de possuir mais de 60 configurações diferentes. Todos já configurados de fábrica com esforços de acionamento do pedal de embreagem de apenas 8 kg, metade do esforço exigido por um caminhão normal.

Divulgação

Nova Legislação

Motor Euro V


Divulgação

Os novos motores Euro V, vêm equipados com tecnologias inovadoras para pós-tratamento de emissões de gases, Para atender a nova legislação Proconve P7, foram criadas algumas soluções tecnológicas, os sistemas SCR e EGR, que são capazes de reduzir até 5 vezes as emissões de NOx e duas vezes o material particulado (elementos que provocam a poluição do ar) e oferece maior potência e menor consumo de combustível.

Diesel S-50

Divulgação

A Petrobras vai disponibilizar a partir de janeiro, o novo Diesel S-50. A comercialização deste produto será obrigatória em todos os postos do Brasil, que servirá para os caminhões e ônibus com motores Euro V, atendendo a nova legislação Proconve P-7. O S-50 foi desenvolvido para provocar menos emissões de poluentes, como material particulado e óxidos nitrosos. De acordo com a ANP, de início cerca de 3 mil postos deverão ter bombas para oferecer o novo produto.

Direção sem álcool

A nova legislação de trânsito impõe penalidades mais severas para o condutor que dirigir sob a influência do álcool. Antes a lei permitia até 6 decigramas de álcool por litro de sangue, mas já está em vigor a proibição do consumo de qualquer quantidade de bebida alcoólica para quem for dirigir. O motorista flagrado estará cometendo uma infração gravíssima, que prevê multa e também apreensão da CNH, perdendo assim o direito de dirigir por um ano.

Campanhas

everystockphotos.com

Os temas mais abordados nas campanhas de trânsito são os que causam mais acidentes envolvendo vítimas fatais, tanto nas estradas quanto em trechos urbanos por excesso de velocidade, uso indevido de álcool junto à direção e desrespeitando a faixa de pedestres. É uma maneira de melhorar e diminuir os índices de mortes no trânsito, mas infelizmente essas campanhas não são suficientes para alguns condutores que precisam ser fiscalizados para que respeitem a lei.

Classificados NB
o seu guia de bons negócios

BecaP

Amplo estoque para
IVECO
FIAT DUCATO
RENAULT MASTER

- Eurotech
- Daily
- Tector
- Eurocargo
- Cavallino
- Trakker
- Stralis
- Eurotrakker

www.becap.com.br
becap@becap.com.br

BecaP

Loja nova

Curitiba
Filial IV
(41) 3049-6688
Rodovia BR 116, 17511
Xaxim

São Paulo
Matriz (Sede Própria)
(11) 2632-4800
Rua Matias Ferrão, 33
Vila Maria

Ribeirão Preto
Filial I
(16) 3968-4700
Av. Dr. Antônio A. Passig, 307 - Residencial e Comercial

São José do Rio Preto
Filial II
(17) 3201-4800
Av. Floriano A Cabrera, 1211
Cidade Jardim

Uberlândia
Filial III
(34) 3212-0202
Av. Paulo R. C. Santos, 1693
Marta Helena

Respeite a sinalização de trânsito.

Classificados NB
o seu guia de bons negócios

Auto Peças PERIM
Peças para caminhões e carretas
A MELHOR COMPANHIA PARA SUA VIAGEM.
Ligue GRÁTIS através do nosso site:
www.perimpecas.com.br
Tradição desde 1979

PRODUTO HOMOLOGADO
ABC - 1234 SP - SUMARÉ
3ª PLACA refletiva 3M é na Autopeças Perim
Sistema Auxiliar de Identificação Veicular
Entre em contato conosco e garanta já sua placa!
Nextel: 26802*80 11 2067-1018
Nextel: 26802*93 11 2067-1020

Instalação do 3º EIXO
PERIM
INSTALADOR SILPA CREDENCIADO
Maior capacidade de carga e mais segurança!
Kit completo
Balancin pino e bucha, Suspensor pneumático, Cuíca estacionária, 4 rodas*, Eixo completo com sistema de freio
*Rodas: modelo de ferro
Trabalhamos com o cartão BNDES
Matriz: Ipiranga - Av. Juntas Provisórias, 527 SP (11) 2067-1000
Marginal Tietê-SP (11) 3933-7474 S. B. do Campo-SP (11) 4346-1010 Caçapava-SP (12) 3656-0100 Santos-SP (13) 3229-4100 Ribeirão Preto-SP (16) 3969-8686 Guarulhos-SP (11) 2413-4000
Oficina Perim SP 11 2067 1015
Faça revisões em seu veículo regularmente.

Despachamos para todo o Brasil
REMANUFATURADOS À BASE DE TROCA
Auto Latina
11 2109-8150
Rua do Bosque, 964
Barra Funda - São Paulo/SP
REMANUFATURADOS
Peças: VW Ford Câmbio - Diferenciais
Motor de Partida - Cx. Direção - Turbos
Bomba Injetora - Motores - Embreagens
Faça revisões em seu veículo regularmente.

48 anos de Tradição
ALVARENGA
Comércio de Auto Peças
(11) 3031-0522/ 7921
Fax (11) 3813-4789
Peças para:
F.N.M - MERCEDES
IVECO - FIAT
Faça revisões em seu veículo regularmente.
Rua Alvarenga, 1054/58/72 - Butantã - São Paulo
www.alvarengaautopecas.com.br - alvarengaautopecas@terra.com.br

Cargas perigosas

Perigo

Muitos motoristas transportam cargas perigosas sem ao menos ter conhecimento de que risco essa carga traz para ele. De acordo com os critérios de classificação da ONU, publicados pela portaria n° 204/97 do Ministério dos Transportes, a classificação das cargas é feita com base no risco que ela apresenta. Os produtos mais perigosos são: Álcool, gasolina, querosene, entre outros. Todos os motoristas devem estar atentos quanto a classificação e identificação dos produtos.

Identificação

Todo veículo que transporta cargas perigosas deve estar identificado com as placas que classificam a periculosidade. O painel laranja de identificação é obrigatório em todos produtos que são considerados perigosos. A identificação do veículo é feita com placas laranja, que apresentam duas linhas de algarismos, que são definidos com painel de segurança, e losangos definidos com rótulos de risco, que apresentam variadas cores e símbolos, que correspondem ao risco.

Classificação

As cargas perigosas são separadas e classificadas de acordo com o risco que apresentam, tais como: Explosivas, gases, líquidos inflamáveis, sólidos inflamáveis, substancias oxidantes e peróxidos orgânicos, substancias tóxicas e infectantes, material radioativo, substâncias corrosivas e substâncias e materiais perigosos diversos. Os fabricantes são os responsáveis pela identificação desses produtos. Antes de transportar ou enviar qualquer carga do tipo, preste atenção.

Segurança

Os motoristas que fazem esse tipo de transporte devem tomar algumas medidas para sua segurança, e devem levar em conta aspectos como: saber o material que está transportando, levar em conta o ambiente e a distribuição do produto, cumprir a regulamentação exigida, utilizar embalagens apropriadas para o transporte, ter em mãos toda a documentação exigida e o principal, receber um treinamento antes do manuseio desse produto.

Portos Brasileiros

Porto de Santos

Está localizado na cidade de Santos, em SP. Já foi considerado o "Porto da morte". No século XIX os navios evitavam atracar no porto formado por trapiches de madeira com medo da Febre Amarela. Hoje é considerado o maior porto do Brasil e o mais movimentado de toda América Latina. Apresenta grande diversidade de terminais de movimentação de cargas. O sistema de acesso terrestre ao porto é formado pelas Rodovias Anchieta e Imigrantes e pelas ferrovias Ferroban e MRS.

Porto do Rio grande

A construção do Porto Velho do Rio grande teve início em 1869, só foi inaugurado no ano de 1910. Está localizado na margem direita do canal do norte. A barra do porto é mantida aberta por dois molhes construídos na boca do canal de acesso. O porto atende os estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, o Uruguai, o Sul do Paraguai e o norte da Argentina. O acesso rodoviário ao porto se dá pela BR-392, alcançando as BR-471 e BR-116, interligando-se a BR-293.

Porto de Itajaí

Localizado na cidade de Itajaí, em SC. É o segundo maior porto do país em movimentação de containeres. Atua na exportação e importação, escoando a maioria da produção do estado. O ano de 2005 foi um marco na história do Porto, além de desempenho operacional, que faz do terminal um dos melhores do País, foi o ano que deu início as obras de reforma. O Porto ampliou seus negócios e consolidou a base para um salto de crescimento.

Porto do Rio de Janeiro

Localizado na cidade do Rio de Janeiro, compreende orlas marítimas do centro e dos bairros de gamboa, Saúde, Santo Cristo e Caju. Atende os estados do RJ, SP, MG, ES, BA, entre outros. É um dos mais movimentados do país quanto ao valor da mercadoria e a tonelagem. Os principais produtos escoados no porto são: minério de ferro, carvão, trigo, gás e petróleo. É responsável por boa parte da economia do país, já que recebe um grande número de mercadorias.

Classificados NB
o seu guia de bons negócios

www.universodo
Compre pela internet e receba em casa
Entrega em todo o Brasil
Rápido
Fácil
Seguro

Caminhões em Miniatura

Confira agora algumas miniaturas de caminhões. São diferentes tipos e modelos inspirados nos originais, que mais parecem verdadeiros, possuem a riqueza e a beleza de cada detalhe.

caminhao.com.br
UNIVERSO DO CAMINHÃO
em até 12 vezes
✔ Todos os cartões de crédito
Primeira loja virtual de peças para caminhão do Brasil

Piadas

ENCONTRO DE IRMÃOS

Toda sexta, às 20h um cara chegava em um bar e pedia três cervejas ao mesmo tempo. Tomava uma, a outra, a terceira, pagava a conta, levantava e ia embora. Uma bela sexta o garçom, já intrigado com aquilo, perguntou para o homem:

- Desculpe minha curiosidade, mas porque o Senhor toma três cervejas toda sexta no mesmo horário?

E o homem respondeu:
- Porque tenho dois irmãos, e cada um de nós mora longe. Assim, toda sexta, às 20h, cada um de nós entra em um bar e pede três cervejas. Tomamos uma por cada um de nós. É o nosso modo de manter contato e pensarmos uns nos outros...

Noutra sexta, o homem entra no bar e o garçom pergunta:
- Três cervejas, como sempre?

E o homem diz:
- Não. Apenas duas.

O garçom gela. Um dos irmãos dele morreu, pensa. Meio sem jeito, traz duas cervejas e pergunta para o homem:
- Desculpe-me amigo, mas... que sempre são três cervejas... Aconteceu alguma coisa com algum irmão seu?

E o bêbado fala:
- Não, estão todos bem... É que eu parei de beber!

BEIJO NO ELEVADOR

Um argentino, um brasileiro, uma freira e uma morena gostosa entraram no elevador. Quando o elevador começou a subir, houve uma queda de energia. Na escuridão, ouve-se o som de um beijo seguido de um tapa. Voltando a energia, todos no elevador ficam calados pensando o seguinte:

A freira: um dos dois deve ter beijado a morena e ela revidou com um tapa.

A morena: um dos dois tentou me beijar, acabou beijando a freira e ela revidou com um tapa.

O argentino: esse brasileiro desgraçado beijou a morena ela pensou que fui eu e me lascou um tapa na cara.

O brasileiro; há,há,há... beijei a palma da minha mão e lasquei um tapa na cara desse argentino.

10 A 14 ABRIL
ANHEMBI
SÃO PAULO-SP

AUTOMEC PESADOS & COMERCIAIS 2012. AS MELHORES OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS EM SUAS MÃOS. PARTICIPE!

COM 36 MIL M² DE ÁREA TOTAL, A 3ª EDIÇÃO DA AUTOMEC PESADOS & COMERCIAIS É O PRINCIPAL MOSTRUÁRIO DOS AVANÇOS TECNOLÓGICOS NA FABRICAÇÃO DE PEÇAS, ACESSÓRIOS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS PARA VEÍCULOS PESADOS E COMERCIAIS.

MAIS DE 30 MIL PROFISSIONAIS DO SETOR JÁ ESTÃO SE PROGRAMANDO PARA VISITAR A FEIRA, TODOS INTERESSADOS NOS LANÇAMENTOS E NOVIDADES.

WWW.
AUTOMECPESADOS.
COM.BR

AUTOMEC 2012
PESADOS & COMERCIAIS

3ª FEIRA INTERNACIONAL ESPECIALIZADA EM PEÇAS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS PARA VEÍCULOS PESADOS E COMERCIAIS

GARANTA JÁ SEU ESPAÇO, CONTATE NOSSOS EXECUTIVOS DE VENDAS:

TEL.: (11) 3060-4954 - E.MAIL: FEIRASTECNICAS@REEDALCANTARA.COM.BR

Organização e Promoção: Reed Exhibitions · ALCANTARA MACHADO

Filiada à: UBRAFE

Apoio: SINDIPEÇAS

Co-Apoio: SP Sindirepa · SICAP · ANDAP · sincopeças

Participe: CAMINHÃO 100% · CARRO 100%